

com um cordial abraço.

Anauaz



Sem título

PINTURA: UMA EXPERIÊNCIA COLETIVA

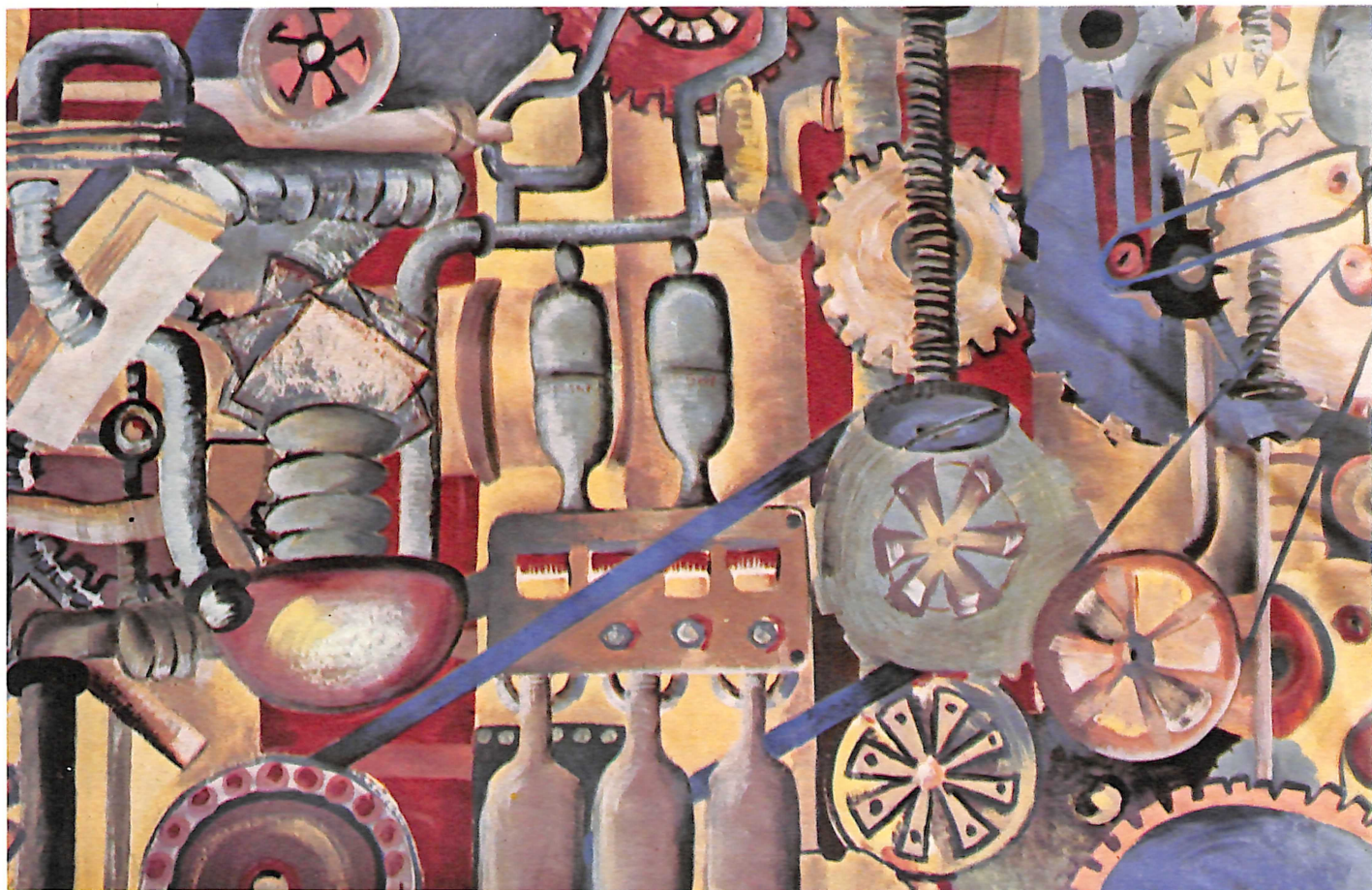
Numa época em que, por razões alheias à pintura, encontra-se o artista em postura de monólogo com o seu trabalho, tendo como ponte de comunicação social o instante do vernissage, a exposição aqui apresentada surge como o resultado de um trabalho experimental, desenvolvido no Atelier 157 da Rua do Amparo. E, como todo trabalho experimental, ele traz em si uma carga de oscilações e dúvidas que fazem parte de qualquer trabalho que se queira renovador.

Partindo da idéia de quebrar o espaço tradicional da tela, e por consequência, o espaço tradicional dado ao artista (narciso e autofágico), houve a busca de uma linguagem plástica que pudesse ser coletiva, no sentido mais comunitário da palavra. E frente à proposta, o primeiro problema com o qual nos defrontamos foi o das individualidades. Como obter um resultado plástico que não sendo a simples soma de interpretações pessoais, pudesse, ao mesmo tempo em que apresentasse a necessária unidade, revelar, no corpo da pintura, a presença de muitos e não apenas camuflasse a presença de uma dominância?

Isto, o conseguimos através de técnicas diversas de abordagem. A discussão inicial de um tema, registro passível de mudanças, seguiam-se as primeiras pinceladas, marcadas por um constante movimento em torno e dentro do espaço do painel. Esta mobilidade, principal característica do trabalho desenvolvido, permitiu a retomada de formas iniciadas por um e re-interpretadas, sem destruição da idéia inicial, por outros. Os recuos, as paradas para discussão, fundamentaram o trabalho enquanto proposta. Ali, pintura passa a corresponder a um processo verdadeiramente dialético, por mais desgastado que seja hoje o termo.

Os resultados são aqui mostrados. Na soma e na diluição das individualidades, abre-se um novo espaço. Espaço que continuaremos a explorar, aberto à participação de todos.

Olinda, junho de 1986
ANAVAZ



Casa das máquinas

ANA HELENA MARTINS
ALBÉRICO CABRAL / BARTOLOMEU BRITO / BRÁS JÚNIOR / DE LIRA /
ELIANE TAVARES / FERNANDO LEAL / GLEIDE BEIRÓ / GRAÇA
CASTRO / JEANE GATTAI / JOSÉ CAMPOS / LICARI / MARIANO NÉTO /
SOCORRO LYRA / SONIA MELO / TEREZA MARANHÃO / TECA VERAS

GALERIA METROPOLITANA
ALOÍSIO MAGALHÃES
Rua da Aurora, 265 - Boa Vista
Recife - Pernambuco
De 20 de junho a 06 de julho de 1986
Abertura: 20 de junho às 20 horas

GALERIA ARCHIDY PICADO
Espaço Cultural - sob-rampa três
Av. Presidente Kennedy, s/n - Tambauzinho
João Pessoa - Paraíba
De 01 a 16 de agosto de 1986
Abertura: 01 de agosto às 20 horas

APOIO CULTURAL:



Amorim Primo



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDAÇÃO DE CULTURA CIDADE DO RECIFE
GALERIA METROPOLITANA ALOÍSIO MAGALHÃES



FUNESC
FUNDAÇÃO ESPAÇO CULTURAL DA PARAÍBA
DIVISÃO DE ARTES PLÁSTICAS
SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTE E TURISMO
GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA



Papoulas